**ANÁLISE DA ESTRUTURA PRODUTIVA E DA CONCENTRAÇÃO DE MERCADO DO SETOR MADEIREIRO NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ**

Pedro Matheus d’Oliveira1; Syanne do Socorro Lobato Gonçalves2; Heriberto Wagner Amanajás3

1 Graduando em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará. pedmatheus7@gmail.com

2 Graduanda em Engenharia de Produção. Universidade do Estado do Pará. syanne-lobato@hotmail.com

3 Doutor em Ciências Agrárias. Universidade do Estado do Pará. heriberto@uepa.br

**RESUMO**

O setor madeireiro é o terceiro mais importante da economia paraense, sendo um dos que mais gera riquezas para o estado; entretanto, ainda existem conflitos por posse de terra em diversos municípios, que apesar da fiscalização, continuam retirando madeira de forma ilegal e prejudicando a floresta e a atividade econômica regional. O desdobramento, a fabricação e o comércio são as principais atividades realizadas nesta cadeia produtiva. Dessa forma, o artigo em termos gerais analisou o comportamento da estrutura de mercado dos principais estabelecimentos desse setor nos municípios do estado do Pará; especificamente, avaliou a remuneração média e os vínculos empregatícios de cada atividade do setor nos municípios do estado. Empregou-se o método de análise *Market Share*, Taxa de Concentração de Mercado e *Índice Herfindahl-Hirschman.* Por meio de dados do Registro Anual de Informações Sociais – RAIS do Ministério do Trabalho, Emprego e Renda - MTE, o segmento no Estado foi caracterizado e classificado segundo a estrutura de competição e poder de mercado. Atesta-se que as atividades do segmento formal da cadeia produtiva, em relação aos índices de Número de Estabelecimentos, Remuneração Média e Vínculos, expressam um comportamento de competição próximo da concorrência perfeita, uma vez que sua classificação de IHH apresentou uma concentração de mercado predominantemente baixa. Cinco, dentre as nove atividades do setor produtivo madeireiro, em relação aos três critérios utilizados, operam em uma estrutura de mercado fracamente concentrada. Essa realidade ocorre devido ao baixo conteúdo tecnológico empregado nos segmentos produtivos, que consequentemente gera um elevado índice de trabalhadores com baixa qualificação; assim como a fraca legislação vigente, permitindo abertura de muitas unidades produtivas com poucos trabalhadores, já que para tais práticas no setor madeireiro basta somente uma licença ambiental.

**Palavras-chave:** Estrutura de mercado. Economia florestal. Competitividade.

**Área de Interesse do Simpósio**:

Economia Ambiental